

Cotidiano

HORA DE SABER (UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA)

José Emerson Monteiro Lacerda (1)

Nem sempre se pode ignorar, pois existe à hora de saber, quando todo mistério se desfaz. Sobre ela queremos falar, apoiados na indispensável atenção do leitor. Tanto disseram sobre tantas coisas, enquanto o essencial permanecia posto à margem, que esta hora terminou vindo a lume, parida na força visceral da precisão, no chamado enigma humano, centro e motivo deste comentário.

De início, abordamos o cérebro, que se compõe de uma figuração dupla, montado sob a estrutura de dois hemisférios, que, articulados entre si, geram sua função unitária, completa: o esquerdo e o direito, na mesma concepção das outras coisas naturais.

Chineses conheciam esses aspectos e os estudavam sob a designação de Princípio Único do Universo, ou Lei da Bipolaridade. *Tudo tem de ter o seu contrário para poder existir* - Yin/Yang. No Antigo Egito, o sábio Hermes Trismegisto examinara o assunto, considerando que *o mesmo princípio perpassa todas as coisas*.

Assim, obedecemos, mesmo que, em tese, quiséssemos desobedecer, nos acharmos submetidos a esta Lei Universal básica.

Outros exemplos se revelam, quanto às tais dicotomias complementares, em feixes: mulher/homem; noite/dia; Lua/Sol; escuro/claro; doce/salgado; baixo/alto; negativo/positivo; frio/quente. Pares de equivalência se distribuem com esmero, lição constante dos valores formais que os mantêm. Aonde pisarmos, cumpriremos a Ordem Eterna do Ser Supremo, criador do equilíbrio de tudo o que há.

Tal evidência se acha na energia elétrica, que se apresenta nos dois pólos: terra e fase, ou fogo. Terceira alternativa inexistente além da harmonia destas lateralidades, perfazendo a força. Quaisquer disfunções redundam no desmantelamento e posterior inércia. Ao ocorrer descompensação num dos extremos, o barco da ordem vai a pique.

Quando falamos que no cérebro, se estabelecem esses dois intercomplementos. Vale observar, também, que cabe às partes a procura do todo, conclusão validada pelos estudiosos, nas várias

escolas, para assegurar a saúde mental por via de negociações consigo mesmo, na consecução da paz interna e obtenção da almejada felicidade.

Vertentes religiosas, outrossim, indicam o nosso outro lado como trilha do grande encontro rumo à ascese mística, plano elaborado nos milênios da procura espiritual.

Jesus de Nazaré marcou a história sob o signo do Cristo (*Ungido de Deus*), seu outro Eu. Gautama, por sua vez, ficou conhecido como Buda, o *Iluminado da Ásia*. Na Canção Sublime dos Vedas, Arjuna ouvia Krishna, a *Suprema Personalidade Divina*, que o conduziu para a vitória maior. Já Saulo de Tarso mudou até de nome (*Paulo*), após encontrar o Cristo, em pleno caminho de Damasco. Isso para citarmos alguns fenômenos mais notáveis de transformações individuais que marcaram a História.

- *Descobrirás a Verdade e ela vos libertará* -, recomendava Jesus, nas suas pregações a um povo rude, ainda voltado quase só para atos transitórios da vida.

Além desta, outras afirmações suas se voltam ao mesmo desiderato: *Se teu olho é bom, todo o teu corpo é bom. Se teu olho é mau, todo o teu corpo é mau*, dizia, conforme os evangelistas.

O espaço das palavras reclama economia de detalhes. *Hora de Saber*, este título escolhemos para sintetizar o que escrever, isento de qualquer arroteio.

Portanto, eis aqui algo por mais claro, recordando a assertiva dos sábios de que *Deus é a simplicidade das coisas mais simples*. Por via de consequência, ao se buscar novas perspectivas para a realização pessoal, salte-se de lado, então.

”

(1) **José Emerson Monteiro Lacerda** é Advogado e Escritor. (mjpf_ce@yahoo.com.br)